ATA N.º 4/2022

DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE ABRIL DE 2022 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS, REALIZADA A 11 DE ABRIL DE 2022

------No dia 11 de abril de 2022, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho Séc. XXI, reuniram-se em Sessão Extraordinária de março, convocada ao abrigo do n.º 1 do Artigo 28.º e da alínea b) do n.º 1 do Artigo 30.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais e do Regimento em vigor, os Membros da Assembleia Municipal de Lagos, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

➢ **PONTO ÚNICO -** ***Gestão Integrada e sustentável da água no Concelho de Lagos.***

------**ABERTURA DA SESSÃO**: Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, a Sra. Presidente da Mesa, Maria Joaquina Matos (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 35 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO
PS	Carlos Manuel Martins da Saúde Fernandes (Presidente da Freguesia de São Gonçalo de Lagos)
PS	Carlos Manuel Pereira Fonseca (Presidente da Freguesia de Odiáxere)
PS	Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio (Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João)
PS	Dina Paula Furtado Bravo Seromenho de Cintra
PS	Joaquim Alexandre Imaginário Russo
PS	João Fernando Rosado dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	José António dos Santos Guerreiro
PS	José Manuel da Silva Jácome (2.º Secretário)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato
PS	Maria João Travanca Gervásio Batista
PS	Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos (Presidente)
PS	Maria Manuela de Jesus Duarte
PS	Maria Manuela Margarido Rodrigues
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto (1.ª Secretária)

Praça Gil Eanes - 8600-668 Lagos
Telef.: 282780078 - 282762696
E-Mail: geral@am-lagos.com

PS	Paulo José Lourenço Tovar de Morais
PSD	Milvia Filipa Pires dos Campos Gonçalves
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rui Filipe Machado de Araújo
CDU	Ana Paula Pereira Viana
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
LCF	Fernando de Jesus Ildefonso
LCF	Maria Filomena Vieira de Jesus Sena de Cunha Lima
CHEGA	Paulo Jorge Rosário Dias

------**VERIFICOU-SE A AUSÊNCIA, NESTA SESSÃO, DO MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a seguir indicado:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO(A) MEMBRO
BE	David Eduardo Vicente Roque

------**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira - Presidente
PS	Paulo Jorge Reis - Vice-Presidente
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho - Vereadora
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis - Vereador
PSD	Pedro Augusto Borges de Lima Palma Moreira - Vereador

------**VERIFICOU-SE A AUSÊNCIA, NESTA SESSÃO, DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL**, a seguir indicados:

PARTIDO	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
CDU	Sandra Maria Almada de Oliveira - Vereadora
PS	Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes - Vereador

------ Foi apresentado a Plenário, para apreciação e votação o seguinte Voto de Pesar apresentado pela Mesa: "No dia 6 de abril de 2022, em Lagos, na Sede do Clube Artístico Lacobrigense, faleceu José Duarte Silva, com 71 anos. Nasceu em Lagos a 15 de janeiro de 1951, foi desenhador de profissão, durante anos exerceu a sua profissão entre Lagos e Silves, tendo participado em inúmeros projetos e trabalhos que hoje são uma referência urbanística. Detentor de um sentido de humor mordaz, mas fino, cedo destacou-se e encantou-nos durante décadas com a produção e realização a seu cargo das Revistas à Portuguesa do Clube Artístico Lacobrigense. Inconformado, crítico, mas apaixonado pela sua musa, a nossa Cidade e suas gentes,

Praça Gil Eanes – 8600-668 Lagos
Telef.: 282780078 – 282762696
E-Mail: geral@am-lagos.com

captava como ninguém a nossa identidade coletiva a qual sujeitava à sua mordaz crítica, mas sempre com um decoro, subtileza e elevação que tornavam os seus quadros de revista, verdadeiros tratados do nosso maneirismo local, os quais ele levava à cena para o julgamento das plateias, acompanhado de subtilezas humorísticas cativantes. A sua coragem e engenho tornavam cenas comuns do nosso quotidiano, em épicas sátiras políticas e socias com momentos e tensões de cariz cómico que levavam o público à gargalhada coletiva, rindo-se até de si próprios. Ao longo da toda a sua vida, José Duarte Silva, o nosso Zeca, destacou-se como exemplo de coragem e determinação na divulgação e promoção da cultura popular portuguesa, da Revista a sua grande paixão, ao teatro, passando pelo fado, pela fotografia, pelo desenho e pelo cinema, interveio de forma constante durante a sua vida nas diversas formas de arte que abraçou e nos deu a conhecer. O Zeca deixa em todos nós uma marca de um homem bom, amigo de seu amigo e apaixonado pela sua Cidade e suas gentes. Neste sentido a Assembleia Municipal de Lagos, na sua Sessão Extraordinária de 11 de abril de 2022, delibera: a) Aprovar um Voto de Pesar pela morte de José Duarte Silva e apresentar as sentidas condolências à sua família e a todos aqueles que sentem profundamente a sua ausência; b) Recomendar à Câmara Municipal que a Comissão de Toponímia atribua o nome de José Duarte Silva a uma artéria da cidade de Lagos; c) Observar um minuto de silêncio, em sua devida homenagem."----------

------Não se tendo verificado qualquer intervenção, foi o Voto de Pesar colocado à votação.----------

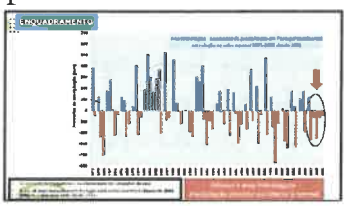
------**DELIBERAÇÃO N.º 50/AM/2022:**

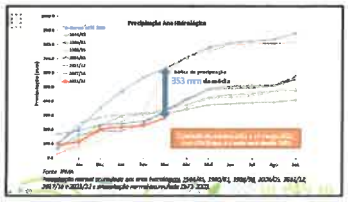
------**Aprovado**, por unanimidade, o Voto de Pesar apresentado pela Mesa pelo falecimento de José Duarte Silva.----------

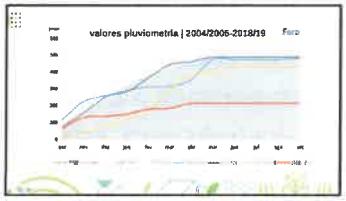
------Foi apresentado a Plenário, para apreciação e votação o seguinte Voto de Pesar apresentado pela Mesa: "José Lourenço Fonseca nasceu no dia 21 de março de 1950, em Lagos. Licenciou-se em Engenharia Mecânica - Termodinâmica Aplicada, no Instituo Superior Técnico, em 1978. Foi professor de Matemática, na antiga Escola Preparatória de Lagos, acompanhando com competência e dedicação gerações de alunos, trabalhando com os seus colegas professores e restante comunidade escolar na criação de um ambiente profissional de respeito, colaboração e amizade. Entre 1987 e 2022, exerceu atividade como projetista de Segurança Contra Incêndios, com exceção do período de 1993 a 1996, quando exerceu atividade de Consultoria na Ex Inspeção Regional de Bombeiros do Algarve, na área de análise de projetos. Foi também Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários locais, desde outubro de 1987 a outubro de 2006, Comandante da Zona Operacional do Barlavento de 1987 a 2001 e Comandante do Setor Operacional Distrital de Faro em 2002. Entre novembro de 1990 e março de 2020, foi Presidente do Clube de Ténis de Lagos, cargo a que se dedicou com todo o entusiasmo e persistência, contribuindo para o crescimento de um pequeno Clube para uma Instituição Desportiva de reconhecida dimensão, por onde passam diariamente dezenas de atletas, de todas as idades na sua prática de ténis e, mais recentemente, do Padel, modalidade a que dedicou, nos últimos tempos, todo o seu apoio. Faleceu no passado dia 6 de abril, aos 72 anos de idade. Neste sentido a Assembleia Municipal de Lagos, na sua Sessão Extraordinária de 11 de abril de 2022,

Praça Gil Eanes - 8600-668 Lagos
Telef.: 282780078 - 282762696
E-Mail: geral@am-lagos.com

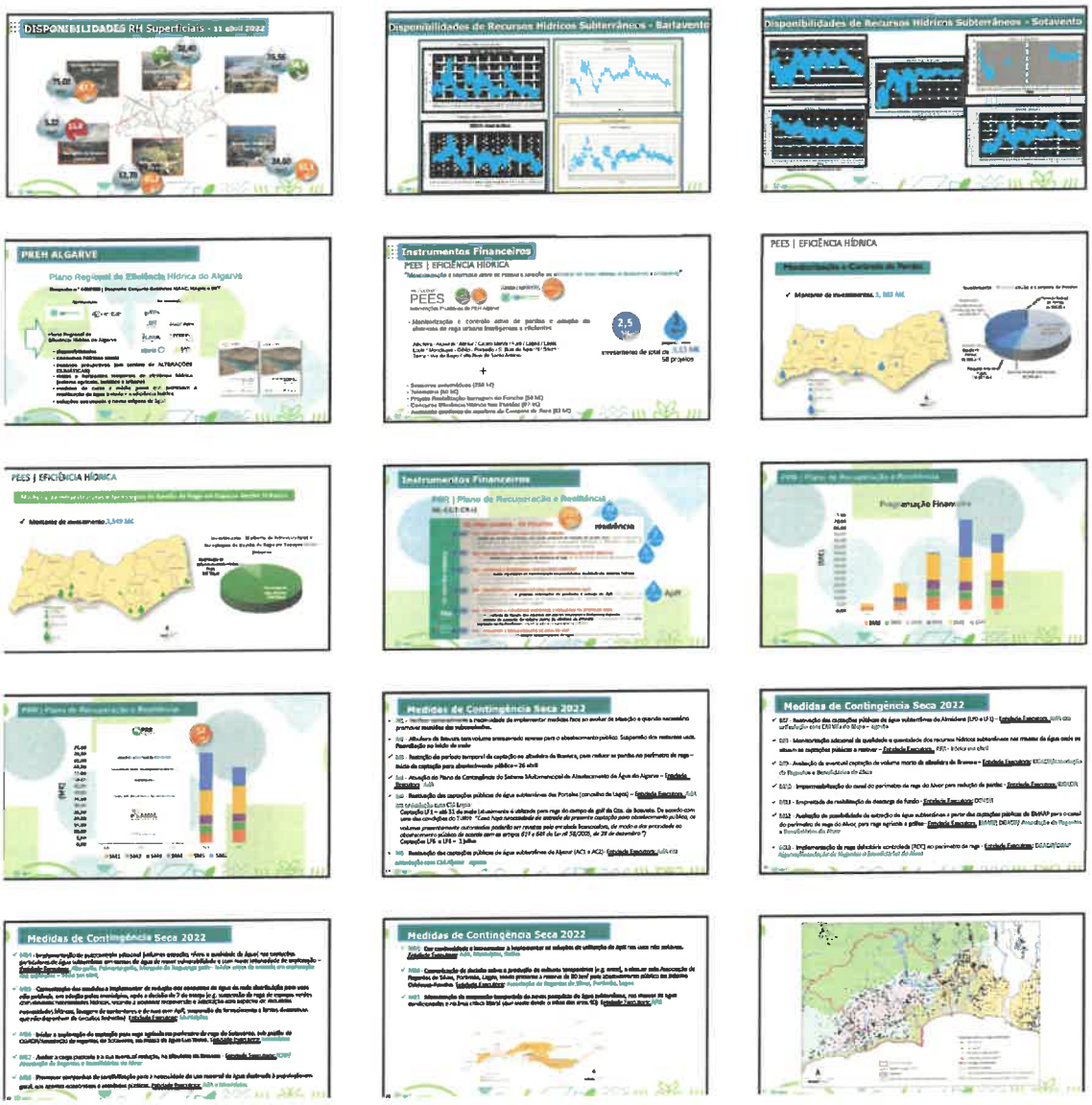
delibera: a) Apresentar à família e amigos as mais sentidas condolências pelo falecimento de José Lourenço Fonseca; b) Recomendar à Câmara Municipal que a Comissão de Toponímia atribua o nome de José Lourenço Fonseca a uma artéria da cidade de Lagos; c) Observar um minuto de silêncio, em sua devida homenagem."---
------Não se tendo verificado qualquer intervenção, foi o Voto de Pesar colocado à votação.----------
------**DELIBERAÇÃO N.º 51/AM/2022:**
------**Aprovado**, por unanimidade, o Voto de Pesar apresentado pela Mesa pelo falecimento de José Lourenço Fonseca.----------
------Seguidamente foi cumprindo um minuto de silêncio em memória dos Senhores José Duarte Silva e José Lourenço Fonseca.----------
------**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**
------Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi submetida à votação a Ordem do Dia para esta Sessão.----------
------**DELIBERAÇÃO N.º 52/AM/2022:**
------**Aprovada**, por unanimidade, a Ordem do Dia para esta Sessão da Assembleia Municipal.----------
------**PONTO ÚNICO - GESTÃO INTEGRADA E SUSTENTÁVEL DA ÁGUA NO CONCELHO DE LAGOS.**----------
------A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Maria Joaquina Matos apresentou as entidades convidadas: - APA – Agência Portuguesa do Ambiente, - Águas do Algarve, - ARBA - Associação de Regantes e Benificiários do Alvor, - Câmara Municipal e - CCDR do Algarve e informou do tempo que cada interveniente tinha para fazer a sua apresentação.----------
------O Sr. Eng.º Pedro Coelho (APA) começou por fazer o enquadramento do estudo que foi feito em 2015 explicando que existem vários anos abaixo da média, refletindo o problema da situação hidrográfica da região e este tem se vindo a agravar. Explicou ainda que têm feito estudos de modo a avaliar o que poderia ser feito explicando que deverá ser feita uma melhor gestão em várias áreas com vista a se poupar água e que se utilizaria o PRR para a ajuda na implementação destas medidas que passou a apresentar.----------
------Esta intervenção teve a apresentação dos seguintes diapositivos:





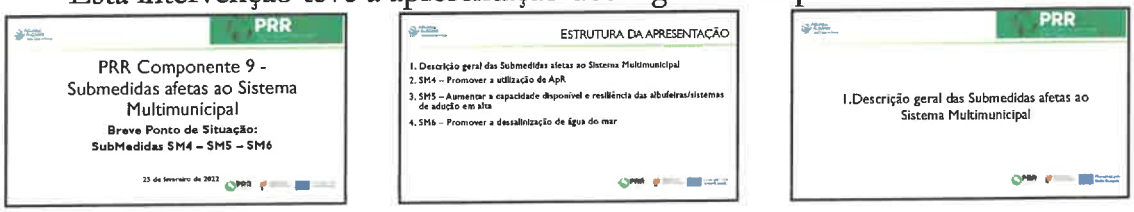


Praça Gil Eanes – 8600-668 Lagos
Telef.: 282780078 – 282762696
E-Mail: geral@am-lagos.com

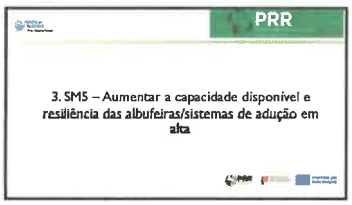


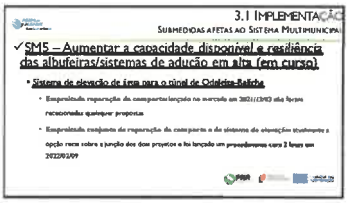
------O Sr. Eng.º António Eusébio (Águas do Algarve) referiu que nos últimos vinte anos o paradigma do Algarve mudou através da construção de novas infraestruturas, de modo a dar maior robustez e resiliência às Águas do Algarve, passando à explicação das medidas a tomar no Algarve para o combate à seca, sensibilizando todos para um consumo responsável da água.----------

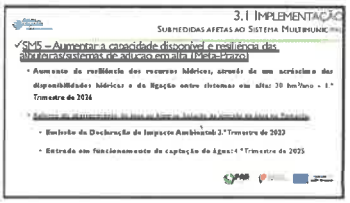
------Esta intervenção teve a apresentação dos seguintes diapositivos:

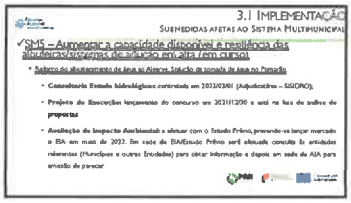


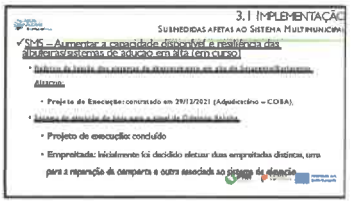
Praça Gil Eanes - 8600-668 Lagos
Telef.: 282780078 - 282762696
E-Mail: geral@ am-lagos.com

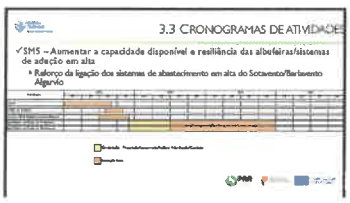


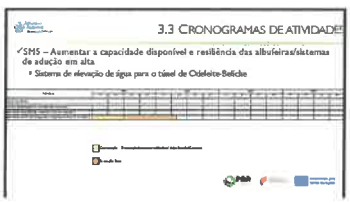


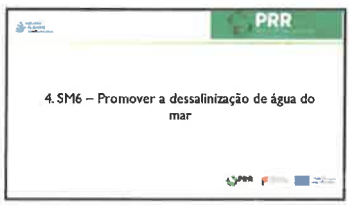








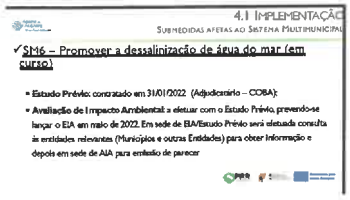


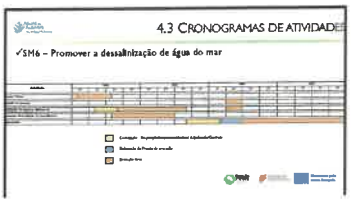


Praça Gil Eanes – 8600-668 Lagos

Telef.: 282780078 – 282762696

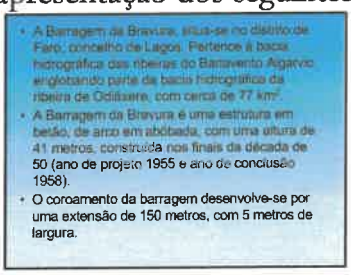
E-Mail: geral@am-lagos.com

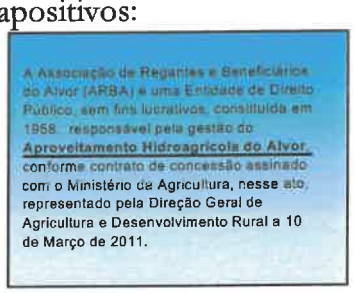


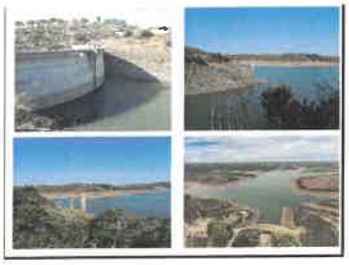


------O Sr. António Marreiros (ARBA) referiu que a Associação depende das normas da APA, informou que estaria a ser lançado um concurso para o apuramento do volume morto na barragem da Bravura e explicou o percurso da água para cada regante.----------

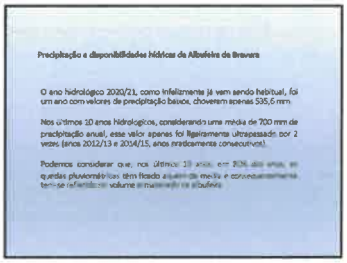
------Esta intervenção teve a apresentação dos seguintes diapositivos:

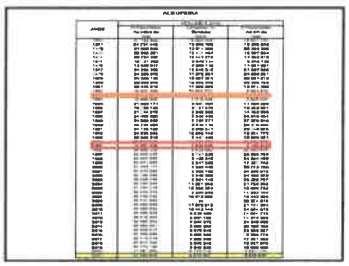


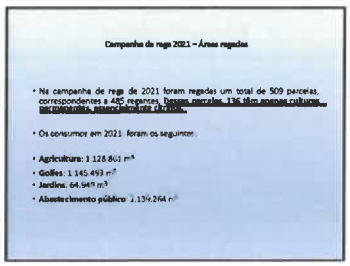


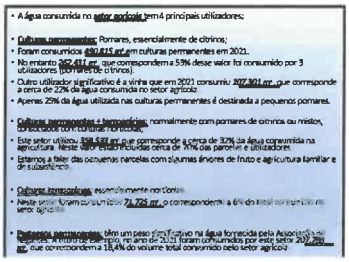


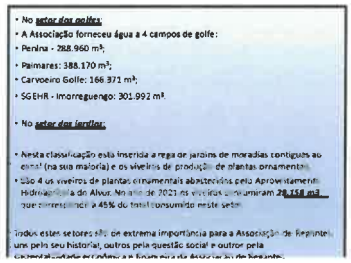
Praça Gil Eanes - 8600-668 Lagos
Telef.: 282780078 - 282762696
E-Mail: geral@am-lagos.com

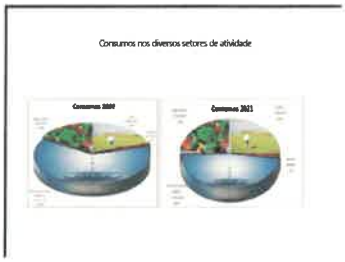


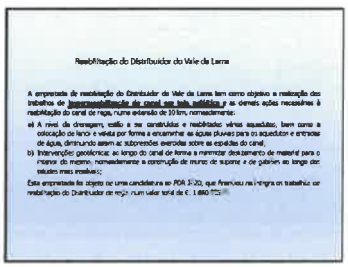








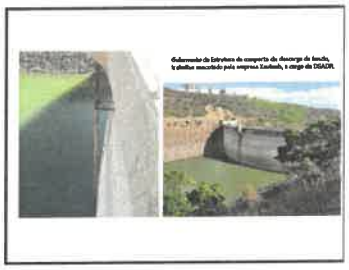


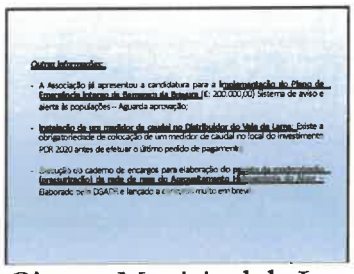


Praça Gil Eanes – 8600-668 Lagos

Telef.: 282780078 – 282762696

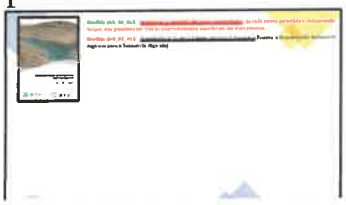
E-Mail: geral@ am-lagos.com



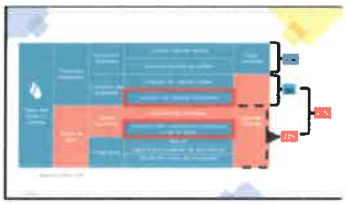


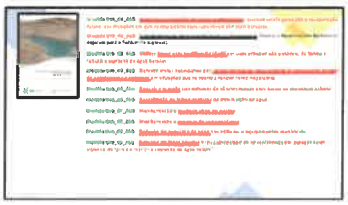
------O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Paulo Jorge Reis, explicou que as infraestruturas teriam que ser reabilitadas e explicou as medidas a aplicar ao projeto.----------

------Esta intervenção teve a apresentação dos seguintes diapositivos:



Praça Gil Eanes - 8600-668 Lagos
Telef.: 282780078 - 282762696
E-Mail: geral@am-lagos.com

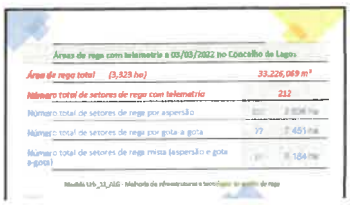


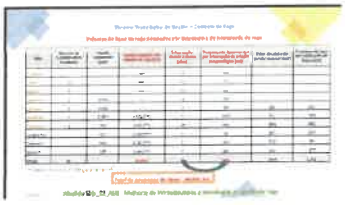


Praça Gil Eanes – 8600-668 Lagos

Telef.: 282780078 – 282762696

E-Mail: geral@am-lagos.com





------O Dr. José Apolinário (CCDR) referiu que o papel da CCDR numa perspetiva concertação económica e social e numa ótica de desenvolvimento regional, que tem participado em várias com a APA e tem acompanhado a utilização do PRR , garantindo a utilização do orçamento e cumprindo os prazos do plano sem prolongamento dos mesmos, pretendendo-se apoiar estes projetos de forma a que se possam realizar.----------

------**INTERRUPÇÃO DA SESSÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 11 minutos, a Sra. Presidente da Mesa, Maria Joaquina Matos (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Sessão para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 25 minutos.----------

------O Sr. Paulo Morais (PS) fez a seguinte intervenção: "Uma saudação e um agradecimento às entidades convidadas por contribuírem para o esclarecimento de uma matéria tão relevante, como é a gestão integrada e sustentável da água. Das Grandes Opções do Plano (GOP) do Município de Lagos, vigentes, salienta-se o Objetivo Estratégico de se Qualificar o Ambiente Urbano. Sustentabilidade, adaptação e mitigação, reciclagem, resíduos, bio resíduos, alterações climáticas, são exemplos de conceitos que cada vez mais deverão ser consciencializados pela população. Para 2022, a autarquia vai continuar o trabalho iniciado em anos anteriores: o desenvolvimento das políticas e estratégias ambientais, contribuindo para os desígnios e compromissos nacionais e internacionais; a requalificação da estrutura verde urbana; a harmonização dos equipamentos e espaços urbanos do concelho e a criação de soluções sustentáveis para o bem-estar da população. Iniciada em anos anteriores, a promoção e construção da sustentabilidade dos jardins e espaços verdes do concelho de Lagos é objeto contínuo de ciclos e fases que se interligam. Em 2022, a autarquia dará continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da manutenção e conservação de espaços verdes. Para este novo ciclo foram estabelecidos parâmetros mais restritivos, exigentes e suscetíveis de permanente

Praça Gil Eanes - 8600-668 Lagos
Telef.: 282780078 - 282762696
E-Mail: geral@am-lagos.com

monitorização e fiscalização, tendo como objetivo principal a harmonia e qualidade dos trabalhos executados, bem como dos seus resultados. Em todos os espaços verdes do concelho serão implementados sistemas tecnológicos de gestão de rega, aumentando desta forma a racionalização do consumo de água. O Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, desde 2018, que tem vindo a ser implementado de acordo com as suas ações prioritárias. Neste contexto, decorrem a continuidade das ações ao nível da educação, informação e consciencialização da população, e ainda, a promoção de intervenções ao nível da adaptação do concelho aos fenómenos climáticos extremos. Neste domínio destaca-se e requalificação e recuperação do cordão dunar da Meia Praia. Agradeço a exposição das medidas apresentadas pela Câmara Municipal, que, desde há muito tempo que está atenta para a necessidade de melhoria contínua da gestão da água, dos resíduos sólidos e das águas residuais, que, conforme atrás se referiu, constam dos documentos estratégicos de gestão do município. Segundo dados da Câmara Municipal de Lagos, a situação de perdas de água, incluindo a água não faturada e de uso público, é de cerca de 27%, mas seria de cerca de 22%, se se considerassem apenas as perdas puras. Ainda que o posicionamento do município se possa considerar no padrão normal, no universo dos municípios portugueses, há condições para tornar o serviço de fornecimento de água mais eficiente e sustentável, tanto mais que as alterações climatéricas aconselham ao uso mais racional da água. O Grupo Municipal do Partido Socialista manifesta a sua confiança ao Executivo Municipal pelas estratégias traçadas e traduzidas nas medidas em desenvolvimento para a gestão sustentável da água no concelho de Lagos."-------
------A Sra. Mílvia Gonçalves (PSD) fez a seguinte intervenção: "Portugal está dentro da Lista dos 36 Países do mundo que mais sofrerão com a falta de água para consumo humano. Os indicadores indicam 2040 como a data a partir da qual sofreremos gravemente com a falta continuada de água potável. Falta apenas 17 anos. Consideramos o papel da autarquia essencial para preparamos o nosso futuro próximo de modo a garantirmos as condições necessárias para estabelecermos um verdadeiro plano estratégico para a gestão, fornecimento e consumo de água no nosso concelho. Hoje temos e podemos fazer muito para acautelar o futuro e nesse sentido olhamos para as nossas responsabilidades e dizemos claramente que este é o momento de agirmos. Assim o PSD Lagos considera essenciais 7 áreas/matérias de desenvolvimento urgente: 1) Adotar em todos os edifícios municipais de serviços, comércio ou habitação equipamentos e dispositivos com eficiência hídrica. 2) Reduzir o uso de água em espaços públicos paisagísticos, adotando o "Xeriscape" para o paisagismo com eficiência hídrica e uma política de seleção e plantação de plantas nativas tolerantes à seca e adotar o zonamento hidráulico para agrupar plantas com necessidades de irrigação semelhantes. 3) Adotar sempre que possível a irrigação por gotejamento e proceder à rega entre as 05:00 e 10:00, reduzindo a evaporação da água, prevenindo igualmente doenças causadas pela rega das plantas durante a noite. Usar tecnologias de controlo de irrigação baseadas em sensores de clima para conservar até 26% do uso de água de irrigação. 4) Usar Água Reciclada para irrigar espaço público e outras áreas paisagísticas e instalar cisternas de captação de água da chuva para irrigar estas zonas. 5) Aplicar sistemas de Eficiência Hídrica em Novas

Praça Gil Eanes - 8600-668 Lagos
Telef.: 282780078 – 282762696
E-Mail: geral@am-lagos.com

Construções e desenvolver sistemas de distribuição de água recuperada/reciclada. (chuvas e água doméstica não contaminada com elementos fecais) com obrigatoriedade de encanamento duplo ou seletivo para uso de água doméstica reciclada para usos não potáveis dos edifícios (autoclismo – Jardins – limpeza exterior), 75% da água doméstica pode ser aproveitada. 6) Compensação Monetária com a Criação de uma rede de centrais micro hidroelétricas, produzindo eletricidade através da água que passa nos esgotos/canalizações, vendendo posteriormente à rede, reduzindo o custo da água. 7) Redução das perdas de água através da Criação do plano de Renovação e modernização do sistema de abastecimento de agua municipal com a Incorporação de sensores na rede de abastecimento de água em toda a área de distribuição e conectá-los aos controles das bombas permitindo monitorizar os fluxos da água, para otimizar o seu bombeamento, controlar perdas e identificar e evitar novas ruturas."----------

------A Sra. Manuela Rodrigues (PS) apresentou um vídeo com uma entrevista ao Ministro do Ambiente e, após este vídeo, fez a seguinte intervenção: "Da análise do problema hídrico no Algarve advém de factos muito diversos relativamente aos quais questionamos as entidades representadas na respetiva sessão extraordinária da AM de Lagos: 1. A situação das barragens mantém-se deficitária. Segundo os dados do SNIRHo volume total útil armazenado nas 6 albufeiras do Algarve é de 225 hm3, abaixo do valor anual global de consumo no Algarve; 2. A barragem de Bravura que é explorada pela Associação de Regantes e Beneficiários do Alvor, apresenta um nível de armazenamento preocupante de cerca de 17% e pode obrigar a aumentar a pressão sobre os aquíferos subterrâneos na zona; 3. A situação dos recursos hídricos subterrâneos é preocupante - a ARH-APA Algarve não consegue obter dados exaustivos relativos à situação da água subterrânea, quer quanto ao número de captações, quer quanto aos volumes de água captados por cada furo. Desconhece-se, portanto, a disponibilidade real de água nos aquíferos subterrâneos, em particular no que nos diz respeito de forma mais direta, o de Almádena/Bensafrim/Barão de S. João; A má qualidade da água nos aquíferos, quer por infiltrações dos nitratos usados na agricultura de regadio, quer por intrusão salina continua a ser um grande problema. A melhoria da qualidade da água dos aquíferos, apesar de algumas medidas tomadas, tem sido muito lenta. Além disso não tem havido revisão dos títulos de utilização, nem por má qualidade da água, nem por baixo nível da água nos aquíferos. 4. O consumo, sobretudo da agricultura/campos de golf, é alto - segundo informações da DRAPAlgarve, no Algarve, uma região com tão pouca água, a agricultura de regadio é o seu maior consumidor, responsável por quase 2/3 do consumo global anual de água no Algarve (muito, muito acima dos 44% de média da UE). O abacateiro é já a segunda cultura de regadio no Algarve, a seguir aos citrinos; estes produtos agrícolas, que consomem muita água, não se destinam à independência alimentar do País ou da região, são para exportação e trata-se de um negócio que beneficia empresas/empresários privados comprometendo o interesse publico dos recursos hídricos enquanto bem essencial da comunidade; A situação de deficiência hídrica do Algarve é estrutural. Pode chover muito um ano, mas, globalmente, há diminuição da pluviosidade geral e consequentemente das suas reservas hídricas. Esse

Praça Gil Eanes - 8600-668 Lagos
Telef.: 282780078 - 282762696
E-Mail: geral@am-lagos.com

carácter estrutural é reconhecido no PIAAC, documento detalhado e fundamentado tecnicamente, elaborado por renomeados especialistas, com o contributo constante de inúmeras organizações da sociedade civil. Como medidas de curto e médio prazo propõe-se: 1) Melhorar as políticas atuais (remodelar as infraestruturas de rega de modo a suprimir as perdas na rede e reduzir as necessidades de água nos espaços verdes urbanos); 2) Implementar técnicas de retenção de água (paisagens de retenção de água, lagos artificiais, bacias de retenção, açudes e reservatórios); 3) Alterar a Lei que permite que a Direção Regional de Agricultura, de forma unilateral, licencie projetos agrícolas de monoculturas em grande escala que comprometam a sustentabilidade hídrica e ambiental, ao arrepio das entidades responsáveis pela gestão dos recursos hídricos: APA, CCDR, Águas do Algarve e Câmaras Municipais; 4) Adaptar os jardins públicos a espécies autóctones ou climaticamente orientadas para o menor consumo de água possível. 5) Reutilizar águas residuais."----------

------O Sr. Joaquim Russo (PS) agradeceu pela aceitação do convite por parte das entidades presentes e referiu que o projeto que permite prever e fazer a identificações de fugas, esta tecnologicamente bem pensado para minimizar as perdas de água utilizando as IoT (Internet of Things) e relembrou que é necessário uma maior sensibilização por parte de todos para uma melhor utilização da água.----------

------O Sr. Paulo Rosário Dias (CHEGA) fez a seguinte intervenção: "Nós queríamos agradecer aqui a disponibilidade das entidades convidadas não pelo PS, mas por esta Assembleia Municipal de Lagos, em vir expor e prestar os devidos esclarecimentos. Importa relembrar que esta Assembleia hoje aqui presente, deve-se ao mérito de uma proposta da CDU, que teve a aprovação do PS e da coligação LCF. Proposta essa que por incluir uma proposta de instituição de penalizações aos consumidores, o CHEGA não pode de forma alguma acompanhar essa proposta. Importa relembrar que esta reunião de hoje trata um tema que merece respeito, e que custa às entidades a disponibilidade e aos contribuintes o custo financeiro alguns milhares de euros e que por isso não deve ser tida como uma mera formalidade, ou um pretexto para meros autoelogios. A água é toda uma preocupação que deve ser entendida e apreendida pelas diferentes consciências coletivas aqui representadas. Posto isto queria deixar aqui algumas perguntas às entidades. Para a Águas do Algarve, que falou muito bem dos projetos, e do PRR, e do Pomarão, mas se nos pudesse dar uma palavra sobre a situação e calendarização da reabilitação da ETAR de Lagos, nós agradecíamos, porque é uma situação muito preocupante para todos nós aqui na Assembleia Municipal. Para a Associação de Regantes, se existe um inventário dos prejuízos relacionados diretamente com a suspensão dos canais e se existem apoios para esses agricultores ou se estão a ser acautelados. Para a APA e CCDR, no seu conjunto, se existem recentes novas medidas restritivas ou não, para novas explorações agroindustriais, não só do exemplo já aqui falado, mas eventuais outros plantios não só de frutos exóticos mas também de árvores, seja de sobro ou o que for e também perguntar sobre a questão de novos furos de captação de água, qual a motivação, qual a calendarização prevista para voltar a retomar a realização de furos de captação de água. Para a Câmara Municipal, e aqui uma questão mais simples, se o Sr. Presidente sabe quantos litros de água são consumidos diariamente nos equipamentos

Praça Gil Eanes – 8600-668 Lagos
Telef.: 282780078 – 282762696
E-Mail: geral@am-lagos.com

emblemáticos como a conhecida rotunda do barco ou fonte ou piscina cibernética, ou mesmo o conjunto de fontes no largo Portas de Portugal. Se sabe quantos litros são consumidos diariamente por esses equipamentos."----------

------O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere, Carlos Fonseca (PS) questionou a APA sobre os impactos ambientais que a salinização possa vir a ter e quais os benefícios para os agricultores que se queixam da falta de água, questionou ainda sobre os furos que são essenciais e o seu licenciamento.----------

------O Sr. José Manuel Freire (CDU) referiu que no despacho que promoveu o plano hídrico era uma questão estrutural em vez de uma situação pontual questionando sobre o acompanhamento dessas medidas.----------

------O Sr. Rui Araújo (PSD) fez a seguinte intervenção: "Vou tentar ser breve e falar apenas de dois dos muitos assuntos que nos preocupam. Em primeiro lugar, queremos manifestar o nosso receio que, devido à guerra na Ucrânia, venha a existir um aumento do custo da água fornecida e nos serviços prestados ao Município e que a Câmara tenha a tentação de aumentar as tarifas que incidem sobre os munícipes e sobre as empresas. Em segundo lugar, achamos que a tarifa de disponibilidade tal como existe não faz sentido. Como podemos justificar que a disponibilidade dos serviços permita ao Município, segundo as GOP e Orçamento para 2022, arrecadar quase 4 milhões de euros sendo que pela água vendida também seja previsto arrecadar os mesmos 4 milhões de euros? No caso do saneamento o caso ainda é mais imoral uma vez que os munícipes pagam pela disponibilidade do serviço e depois os esgotos não são tratados e vão parar à ribeira e às praias com a consequente perda de algumas bandeiras azuis. Para o PSD esta situação é imoral e injusta. Apesar de existirem dúvidas legais, o PSD considera a hipótese da existência da tarifa de disponibilidade, mas tendo em conta, por exemplo, o tipo de consumidor ou o tipo de habitação, primeira ou segunda residência, entre outros fatores. É essencial repor a justiça social nesta forma do executivo socialista retirar dinheiro às famílias e pequenos empresários do concelho."----------

------A Sra. Manuela Duarte (PS) fez a seguinte intervenção: "O nosso país enfrenta grandes desafios de sustentabilidade ambiental, para o qual todos devemos estar sensibilizados, nomeadamente em relação à água. A tomada de consciência da quantidade de água que gastamos no dia-a-dia, direta ou indiretamente, permite-nos ser mais eficientes e ajuda-nos a optar por soluções alternativas mais amigas do ambiente. E esse processo de compreensão e as atitudes do dia-a-dia, que fazem a diferença, têm de ser apreendidas logo na infância para que as nossas crianças cresçam e se tornem adultos conscientes. Para isso, muito tem contribuído a ação da Câmara Municipal através dos vários projetos de educação ambiental desenvolvidos ou apoiados pela mesma, que são dirigidos às escolas públicas e privadas do concelho. A continuidade destes projetos deve-se ao reconhecimento e valorização de toda a comunidade educativa. Destaco: a) As ações de sensibilização sobre a poupança de água em que as técnicas da Autarquia se deslocam às escolas para mostrar como a água é imprescindível à vida e como a podemos poupar; b) As comemorações do dia mundial da árvore e da água assinaladas todos os anos; c) O programa Eco Escolas. (Este ano foi hasteada a Bandeira Verde na Escola Básica de Santa Maria no âmbito

Praça Gil Eanes - 8600-668 Lagos
Telef.: 282780078 - 282762696
E-Mail: geral@am-lagos.com

deste programa); d) E o jogo educativo digital promovido pela Câmara Municipal de Lagos, que foi lançado em 2020, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente. O "Super Ique - na Defesa do Ambiente" é um jogo que aborda os temas das praias, ecopontos, água, energia e biodiversidade. A Autarquia está, pois, de parabéns pelo trabalho que tem realizado junto das nossas crianças e jovens."---------
------O Sr. Nuno Serafim (PSD) fez a seguinte intervenção: "1) No que respeita a Águas Balneares: a) Lagos tem perdido nestes últimos anos diversas bandeiras azúis dadas a redução de qualidade das aguas, se identificaram as causas e que medidas de redução do risco foram aplicadas? b) - Lagos tem perdido ao Longo dos anos a qualificação de diversas Praias, designadamente Pinhão, Canavial e Estudantes, que medidas ou programa poderão ser usados para reverter estes processos revertendo estas perdas fazendo Lagos ganhar novamente este conjunto de Praias. c)- Dado o perímetro urbano do Plano de Urbanização da cidade acompanhar toda a costa do concelho com exceção da zona após o porto mós até a Praia da Luz, se não seria benéfico a qualificação das Praias (que tiverem condições) entre a Solaria e Porto de mós, como Praias Urbanas, aumentando e qualificando a oferta Balnear. d) - A zona da Ponta da Piedade é provavelmente das zonas mais visitadas em Lagos, estão identificadas diversas zonas ao longo das arribas como de grave perigo de derrocada, o verão está a chegar e o aumento de visitantes que que medidas ou plano têm para uma gestão integrada dessas arribas e acessos? 2) No que respeita a furos artesianos no concelho de Lagos: a) Quantos foram autorizados nos últimos 12 meses; b) Qual o impacto dos Furos artesianos nos Aquíferos do concelho de Lagos. 3) Como têm acompanhado a intrusão Salina nas zonas de descarga dos aquíferos, nomeadamente na zona das Portelas onde existe um historial de água salobra com a baixa dos níveis freáticos? 4) Por outro lado tendo-se instalado em Lagos empreendimentos de agricultura intensiva, que estranhamente receberam o parecer negativo da CCDR, qual foi o impacto nos aquíferos em termos de consumos e de infiltração de elementos químicos. Por outras palavras quais os níveis destes fatores antes e depois do início da atividade destes investimentos? 5) Têm existido diversas descargas da ETAR para a Ribeira de Bensafrim quais os efeitos e resultados de tais descargas? a) A Câmara há uns anos fazia diversas análises ao longo da ribeira (Ponte Dona Maria, saída da Etar e cais da Solaria), continuam a fazer este tipo de amostragem, se não qual é que fazem e com que periodicidade e resultados? 3) O Investimento que esta a ser efetuado na ETAR de Lagos, vai deixar o sistema preparado para fazer face a atividade de quantas pessoas? 4) Considerando o investimento avultado que foi feito na etar de Lagos com a construção há uns anos de uma estação elevatória para fornecimento de água para rega dos campos de golfe: a) Quantos m3 forneceram a 2021 e a que campos de golfe? b) Quanto representou em termos de faturação? C) E quanto fica o custo do metro cúbico? 5)Verifiquei que as Águas do Algarve estão a aumentar a capacidade do Reservatório da Cruz de Pedra, aproveito para perguntar se os reservatórios a cargo da Câmara têm a volumetria estipulada no contrato entre a CML e as Águas do Algarve. 12 - Já agora à data de hoje qual a capacidade atual dos Reservatórios da Câmara e a que nível medio estão em termos percentuais? 13) Quantos metros cúbicos diários em média são adquiridos pela CML à rede? 14) Há 3 ou 4 anos ouve um

Praça Gil Eanes - 8600-668 Lagos
Telef.: 282780078 – 282762696
E-Mail: geral@am-lagos.com

problema de contaminação no furo JK8 em Almádena, que está alugado às águas do Algarve, tendo à data havido uma divergência sobre as causas da contaminação entre a CML e as Águas do Algarve? Em que ponto está esta situação, Qual a conclusão que chegaram? O Furo está a funcionar? A Câmara foi compensada pelas AALGARVE? Tem sido descontado na água adquirida? Tem havido descargas da ETAR para a Ribeira de Bensafrim, consideramos provável que a qualidade da água balnear que levou á retirada das bandeiras azuis tem esta origem, quais as medidas preventivas que foram aplicadas? Já agora a APA perante este tipo de eventos iniciou algum inquérito e se sim quais foram as conclusões e medidas contraordenacionais/ Penais e compensatórias que tiveram lugar? 5) Como estão a pensar resolver a intrusão salina à maré cheia por causa dos descarregadores de tempestade? 6) Que ações ou estratégias de fundo tem a CML efetuado para resolver a questão das perdas de água, se preveem e para quando a sectorização da rede com a criação de zonas de medição e controlo? 7) Como estão a encarar a metodologia de leitura de contadores, já estão a utilizar a leitura com concentradores (elecontagem) designadamente em prédios e urbanizações? 8) Existe uma falta crónica de água em Bensafrim, a câmara tem em Plano um terreno que foi adquirido ou está por adquirir para construir um novo deposito na área acima do existente que nos daria garantias de em caso de corte de água assegurar o abastecimento de água a Bensafrim, este investimento não está no plano, para quando a sua implementação e se não consideram este um assunto urgente? 9) Quanto deixou a Câmara de receber em consumos, tarifas e impostos desde que implementou o tarifário especial de Bensafrim? 10) Porque não aplicar este mesmo tarifário a outras zonas com deficiente abastecimento, como por exemplo Espiche? 15) Têm havido descargas de esgoto na zona da Avenida de Lagos (junto Bomba da BP), que medidas a Câmara tem em vigor para evitar estas descargas, até porque no centro histórico as redes são unitárias e quando não são tornam-se no fim? 17) Qual a evolução do número de recursos humanos afetos às águas em comparação com o início do mandato anterior, caso não saiba qual a diferença percentual da massa salarial do início do anterior mandato para este de modo a aferirmos a evolução do sector? 23) Não a titulo de pergunta mas antes de desafio, porque é que no centro histórico de Lagos, continua-se a permitir os contadores á face nas fachadas, porque não desafiar os serviços a pensar e criar uma alternativa em associação com as entidades reguladores dos sectores (água, energia, comunicações, gás) 22) Temos assistido a dificuldades no combate a incêndios urbanos no centro da cidade. Há 10 ou 15 anos havia na camara uma equipa que fazia a manutenção e medição periódica da pressão das bocas de incendio, desse tempo a esta parte nada tem sido feito, como pensa a Câmara atuar no sentido de devolver a segurança ao centro histórico em caso de incendio. 18) Qual a percentagem de perdas do Sistema de Irrigação da Barragem da Bravura? 19)Como fazem o controlo dos consumos de água qual a metodologia técnica? 20) Existe algum mecanismo de controlo e limitação dos gastos relativos aos campos de golfe? 21) Para quando a Transformação dos canais a céu aberto p/canais pressurizados, com tudo o que isso implica em termos de poupança de água e qual o valor desse investimento? 22) O uso da Barragem tem sido meramente agrícola: Existe algum plano de desenvolvimento turístico da Barragem, designadamente na área do

Praça Gil Eanes - 8600-668 Lagos
Telef.: 282780078 - 282762696
E-Mail: geral@am-lagos.com

Turismo (com incidência na hotelaria alternativa (Alqueva), desportos náuticos, pesca desportiva, trilhos, Birdwatching e Observação das estrelas (Alqueva)."----------
------A Sra. Dina Cintra (PS) fez a seguinte intervenção: "Relativamente à medida 3 "Utilizar águas para reutilização (ApR) em usos urbanos não potáveis, de forma a reduzir a captação de água natural", referida no documento apresentado, e muito bem, pelo nosso vice-presidente, apraz-me dizer o seguinte: Não é de agora a preocupação do Município de Lagos com as questões ambientais e, neste caso concreto, com a reutilização das águas; veja-se o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PMAAC), de maio de 2018, onde, no ponto relativo à "Diminuição da precipitação total e aumento da frequência e severidade das secas", temos o Objetivo Estratégico 2 (que visa a preparação das populações e das atividades económicas do Concelho de para um futuro com menor disponibilidade de recursos hídricos), com um conjunto de 11 medidas a concretizar entre 2018 e 2030, de onde se destacam as S5 e S6, "Aumentar a resiliência das massas de água e dos sistemas de tratamento de águas e de águas residuais" e "Diversificar as origens de água", respetivamente, com diversas linhas de intervenção, nomeadamente "Promover a utilização de águas residuais tratadas" e "Reutilização das águas residuais para usos agrícolas ou urbanos compatíveis com a sua qualidade final" Surgirá nesta altura no pensamento de alguns lacobrigenses a questão dos campos de golfe, porque é que não estão ainda a ser regados com água reutilizada? Consultando o Plano Regional de Eficiência Hídrica da Região do Algarve, de julho de 2020, verifica-se que a ETAR de Lagos é uma das 4 do Algarve que se enquadra na Prioridade 2, com elevado potencial, mas que apresenta maiores problemas de salinidade por intrusão de água salgada nas redes em baixa, sendo que gera maiores dificuldades na utilização de ApR para rega, mas compatível com outros usos urbanos não potáveis. Utilizar Água para Reutilização (ApR) é a 3ª de 9 medidas identificadas e a implementar quer no setor urbano, quer no setor agrícola, quer ainda no setor turismo (que inclui os campos de golfe), para mitigar a crescente escassez de água. Congratulemo-nos, portanto, por este empenho do município de Lagos em comprometer-se de forma a reduzir a captação de água natural; De acordo com este Plano, a situação deve ser evolutiva para que em 2027 apenas 20% dos volumes necessários para a rega de campos de golfe provenham de captações dos recursos hídricos, superficiais ou subterrâneos. Mais de pode observar neste Plano de Resiliência que, e passo a citar "Em matéria de água para reutilização, o setor turístico, no curto prazo, tem um potencial de utilização de água residual tratada para rega dos campos de golfe de 2,8 hm3/ano, com um investimento estimado de 4,2 M€." De acordo com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) a aposta em ApR é uma alternativa que exige menores custos de investimento e energia, em comparação por exemplo com a dessalinização ou a transferência de água, contribuindo também para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa. É, citando, "um exemplo de medida de adaptação às alterações climáticas e uma boa prática de gestão da água, designadamente para fazer face ao aumento da frequência e intensidade de períodos de secas e de escassez de água." Folgo em saber que está neste momento em projeto a resolução do problema da intrusão de água salgada nos sistemas de esgotos, nos 3 pontos mais críticos onde tal se verifica na nossa cidade.

Praça Gil Eanes – 8600-668 Lagos
Telef.: 282780078 – 282762696
E-Mail: geral@am-lagos.com

Dada a importância e urgência desta concretização, questiono se há previsão temporal para a efetiva rega dos campos de golfe do nosso concelho com ApR?"----------

------O Sr. Eng.º Pedro Coelho (APA) respondeu que há muitas medidas e com a elaboração do plano houve a necessidade de criar meios financeiros sendo aplicadas as medidas a curto, médio ou longo prazo. Relativamente aos furos estão os níveis inscritos e, caso seja necessário, recorrer-se-á aos aquíferos para uso público e não será permitido fazer mais captações de água noutros locais. Relativamente à invasão salina informou que tem que ser controlado tendo isso como regra para evitar possíveis contaminações. Relativamente às zonas balneares foi efetuado um plano de medidas para que a água estivesse nas melhores condições sendo importante para que s possa ser colocada em prática a ApR. Quanto à questão dos abacates tem que ser avaliado e que a plantação tem que cumprir as medidas regulamentares de plantação em vigor.----------

------O Sr. Eng. António Eusébio (Águas do Algarve) referiu que foi lançado o concurso e a obra iniciou-se no início do ano sendo a previsão de construção de dezoito meses e que está previsto que terminem em junho de 2023. Relativamente à ETAR verificou-se a necessidade de se efetuar um desvio, para os leitos percoladores, de forma a que os organismos fossem eliminados, informou ainda que a nova ETAR estaria habilitada para 188 habitantes equivalentes e é uma ETAR que terá vários órgãos que vêm a resolver vários problemas do passado. Relativamente ao JK8 foi tudo resolvido em parceria com a Câmara Municipal e com a APA estando ultrapassado, informou ainda que o Município ainda necessita de um reservatório para que se pudesse evitar problemas na época alta. Com a nova ETAR será possível reutilizar as águas nos campos de golfe. Relativamente à dessalinização será sempre tida em conta a legislação em vigor.----------

------O Sr. António Marreiros (ARBA) informou que em parceria com a APA definem a água a ser utilizada pelos agricultores, relativamente ao desperdício de água confirmou que existe mas que está a ser acompanhado e que são necessárias algumas intervenções que serão feitas assim que for possível.----------

------O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, referiu que o que foi apresentado demonstra que se tem estado a trabalhar para que se possa combater o problema da seca; informou que os jardins têm sido tratados de forma a que se possa melhorar, de modo a evitar um maior consumo de água, existem trabalhos em execução para que se possa realizar um maior aproveitamento de água. Em relação aos projetos informou que se encontra um teste-piloto em Burgau que após se ter a certeza que está tudo a correr bem se poderá expandir; relativamente a Bensafrim está demorado porque uma conduta terá levado demasiado tempo a implementar porque passa numa ponte gerida pelas Infraestruturas de Portugal atrasando o processo em quase dois anos, mas que o concurso já está em andamento. Relativamente à tarifa de disponibilidade tem de existir para que haja equidade no preço.----------

------O Dr. José Apolinário (CCDR) referiu que é necessário acompanhar o desenvolvimento no site do PRR, sobre os investimentos previstos. Na dessalinizadora terá de se ter o estudo de impacto ambiental concluído e o dinheiro das verbas previstas para a dessalinizadora terá de ser utilizado para a mesma;

Praça Gil Eanes - 8600-668 Lagos
Telef.: 282780078 - 282762696
E-Mail: geral@am-lagos.com

relativamente às plantações de abacate referiu que ao introduzir uma plantação quando a sua produção necessita de muita água implica sempre fazer um estudo de impacto ambiental e deve-se ter em conta a legislação em vigor.----------

------O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) referiu que não entendeu a explicação referida sobre os aquíferos.----------

------A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Maria Joaquina Matos (PS), agradeceu a presença das várias entidades e referiu que as informações prestadas durante esta Sessão ficariam na Assembleia para que possam ser consultadas de forma a se poder continuar este debate. Reconheceu a importância e a urgência da resolução dos problemas relacionados com a água e as alterações climáticas lembrando que o acesso à água é um direito. Terminou com um agradecimento a todos os convidados.--------

------**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Sessão, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.----------

------**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa, declarou encerrada a Sessão, eram 0 horas e 13 minutos, na madrugada do dia 12 de abril de 2022, da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que eu, Maria Paula Dias da Silva Couto, 1.ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com a sua Presidente, Sra. Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos.----------

.....

.....

Praça Gil Eanes - 8600-668 Lagos

Telef.: 282780078 – 282762696

E-Mail: geral@am-lagos.com